

ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ROEDORES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Santos, M.G.S.¹
Vilaça, P.J.²
Albuquerque, J.O.M.²
Glasser, P.R.¹

¹ Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental /
² Núcleo Técnico de Informação /
Coordenação de Vigilância em Saúde /
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Email: mariass@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Leptospirose é uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria *Leptospira interrogans*, veiculada ao ser humano principalmente pelo contato com urina de roedores. Na cidade de São Paulo, a leptospirose é endêmica há quase 30 anos, com letalidade de 13,9% no período de 2005 a 2007. Seu controle é um desafio uma vez que infestação por roedores é associada a enchentes e a precárias condições de moradia. O Programa Municipal de Vigilância e Controle de Roedores/Leptospirose implantado em 2005, teve como desafios desenvolver metodologia para monitorar a infestação por roedores, identificar e delimitar áreas prioritárias para controle da leptospirose e obter suporte legal para que os critérios utilizados sejam baseados em análises epidemiológicas.

METODOLOGIA

O índice de Infestação Predial por Roedores é um levantamento amostral de dados quantitativos referentes à presença de vestígios de roedores no intradomicílio e as deficiências ambientais de oferta de alimento, abrigo e acesso. É obtido por relação, em percentual, do total de imóveis infestados em relação ao total de imóveis inspecionados.

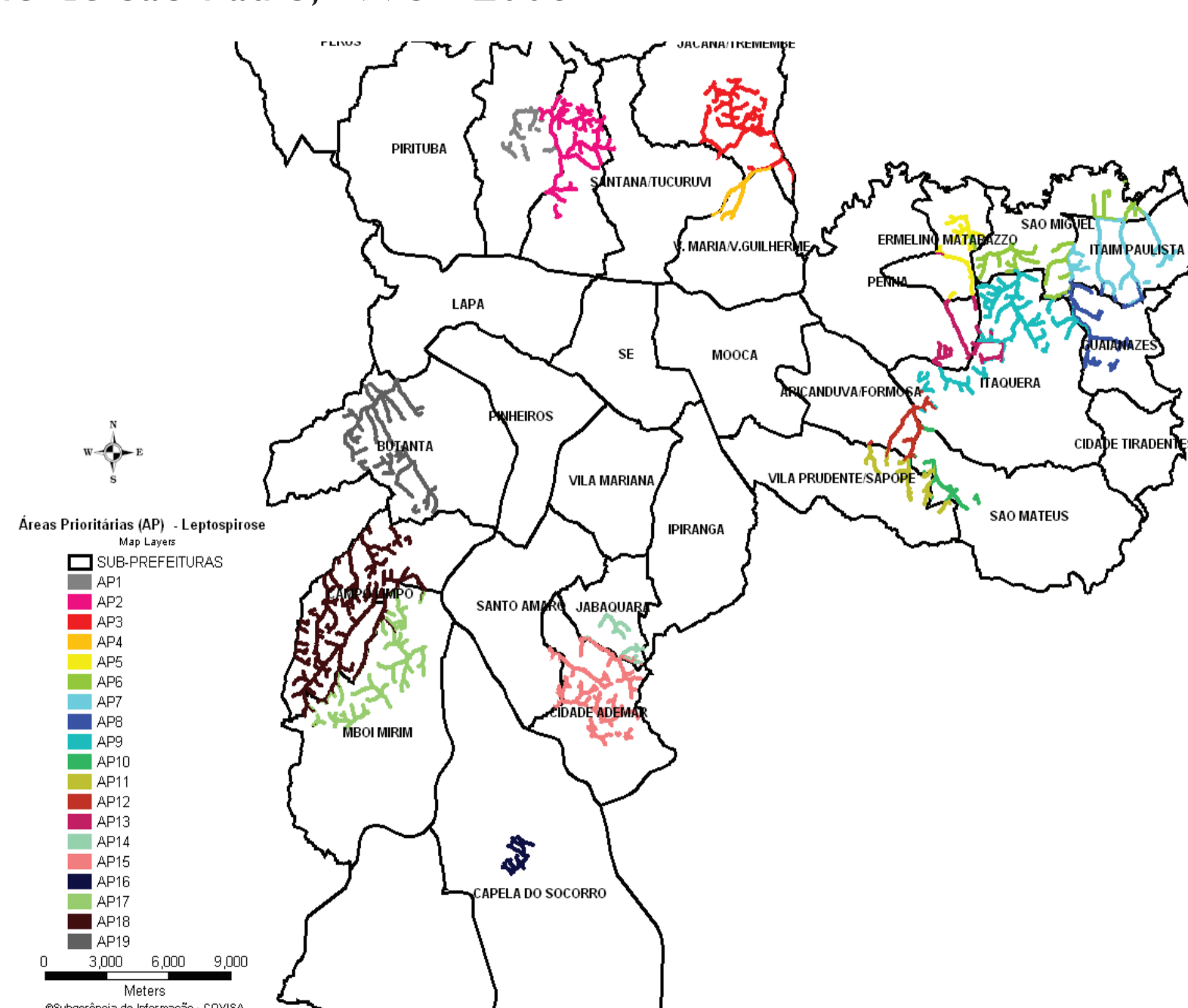
Para analisar a distribuição espacial dos casos de leptospirose foram utilizados os casos confirmados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Por meio de técnicas de geoprocessamento foi realizada análise espacial para identificar aglomerados de casos, evidenciando as áreas de maior risco para ocorrência da doença.

Figura 2 - Áreas Prioritárias para controle de roedores/leptospirose na cidade de São Paulo, 1998 - 2006



Fonte: Núcleo de Informação/ GVISAM/COVISA/SMS/PMSP

Figura 1 - Áreas prioritárias para controle de roedores/leptospirose. Município de São Paulo, 1998 - 2006



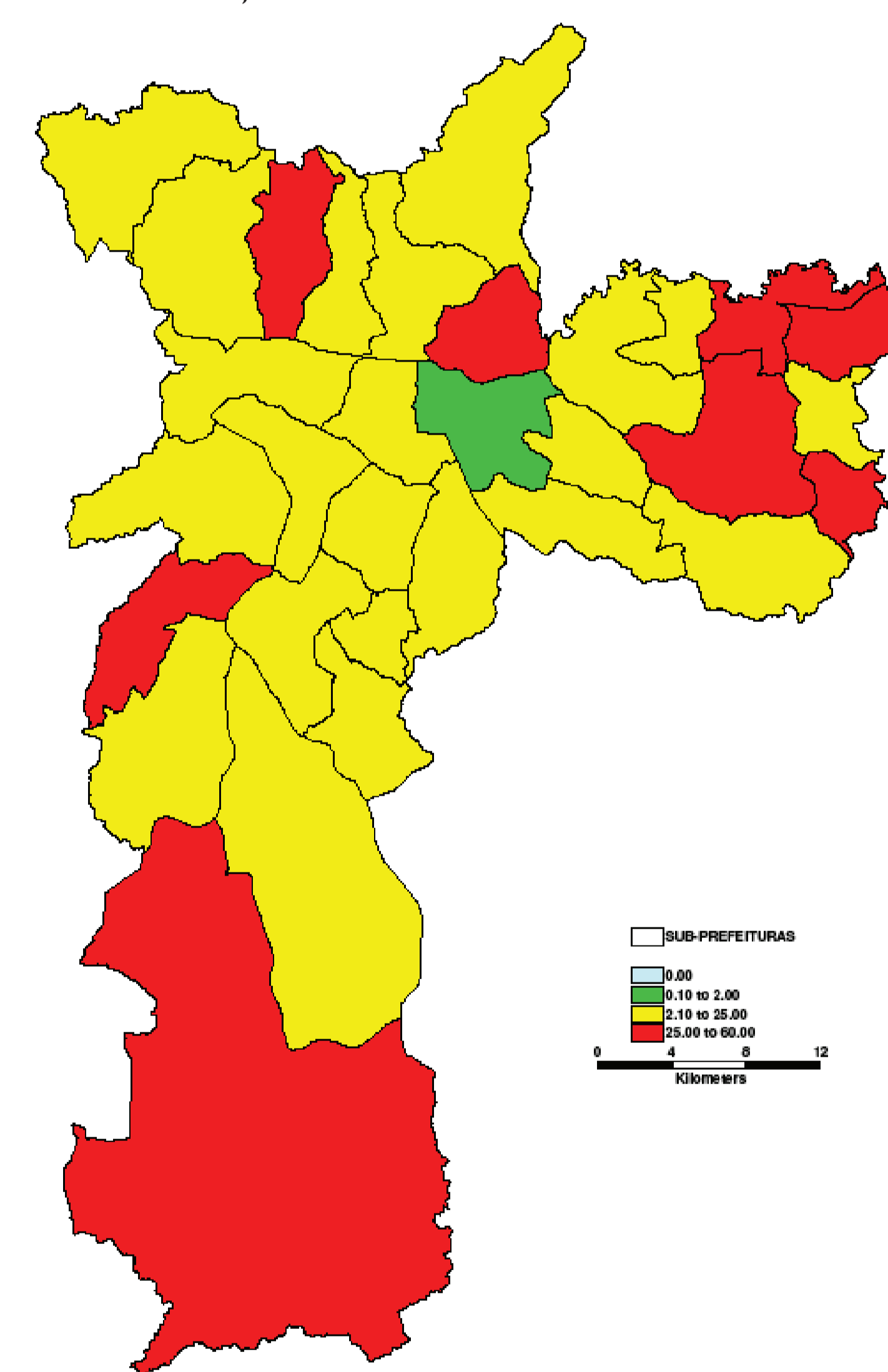
Fonte: Núcleo de Informação/ GVISAM/COVISA/SMS/PMSP

RESULTADOS

As áreas prioritárias para controle de roedores/leptospirose foram obtidas pela análise de 2202 casos que correspondem a 81,95% dos casos confirmados no período de 1998 a 2006. Estas áreas, representam 5,6% da área do município, compreendem 11,8% de sua população, 10,8% de seus domicílios e 9,1% dos córregos e exibem íntima relação com a proximidade de córregos, sendo esta a principal variável ambiental relacionada ao risco de ocorrência de leptospirose (figuras 1 e 2).

A infestação predial por roedores na cidade foi de 22%, 21% e 15%, respectivamente para os anos de 2005, 2006 e 2007 (figura 3). O rato de Telhado (*Rattus rattus*) está disperso em toda a cidade em índices similares ao da ratazana (*Rattus norvegicus*).

Figura 3 - Distribuição dos índice de infestação predial por roedores segundo subprefeituras na cidade de São Paulo, 2007



Fonte: Núcleo de Informação/ GVISAM/COVISA/SMS/PMSP

CONCLUSÃO

Houve um avanço em termos de planejamento baseado em epidemiologia, com o uso de técnicas de análise espacial para seleção de áreas de risco aumentado de ocorrência da leptospirose, bem como o desenvolvimento de metodologia para avaliar o impacto das ações na redução da população de roedores. Em 2007, o Programa foi consolidado pelo suporte legal conferido pela lei municipal nº 14.430 de 12.06.07, regulamentada pelo decreto Municipal nº 48.839 de 18.10.07. Segundo o artigo 4º deste decreto, as ações de combate, que incluem o manejo ambiental e o controle químico, em áreas previamente designadas pela Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA), de acordo com critérios epidemiológicos de distribuição de casos de leptospirose humana e índices de infestação predial por roedores.